

## **Saúde em rede: quente, viva, afetiva.**

Isabele Rodrigues, Carla Luciane Borges, Roberta Antunes Machado\*

Orientador(a)\*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande. Rio Grande, RS

As redes sociais estão sendo utilizadas como ferramentas de comunicação pelo Sistema Único de Saúde e por diversos profissionais autônomos para difundir informações sobre promoção da saúde e prevenção de agravos. No entanto, a partir de 2019 foi constatado grande veiculação de notícias falsas, disseminadas inclusive por profissionais da saúde que estavam ligados a interesses políticos partidários. Pensando em promover a disseminação de conteúdos fidedignos a saúde coletiva e saúde mental e promover o desenvolvimento da habilidade de comunicação entre os estudantes do curso Técnico em Enfermagem do Campus Rio Grande, surge este projeto que visa estudar, produzir e publicar materiais de promoção de saúde e prevenção de agravos pelos estudantes do segundo ano do curso. A metodologia utiliza parte de aulas invertidas e da aprendizagem baseada em times. A partir dessas metodologias, as/os estudantes desenvolvem habilidades de comunicação, compreendendo a importância de informações fundamentadas em pesquisas científicas, instituições e organizações reconhecidas. O processo inicia com uma preparação individual, onde os alunos realizam leituras e assistem a vídeos para alinhar seu entendimento sobre os temas estudados. Após uma avaliação individual, os grupos discutem as informações, consultam as professoras para esclarecer dúvidas e produzem conteúdos para postagem no Instagram do curso. Até o momento, o projeto já demonstrou um aumento significativo no engajamento dos estudantes com as práticas de educação em saúde, além de uma resposta positiva da comunidade, refletida no crescimento de visualizações, interações nas publicações relacionadas aos temas abordados e seguidores, que anteriormente ao projeto eram 66 e hoje chegam a 150. Durante o projeto foram realizadas diversas postagens de vários temas como prevenção de doenças, calendário vacinal, promoção de hábitos saudáveis, e temas emergentes, como por exemplo: nas crises climáticas (enchentes no Rio Grande do Sul e fumaça causada por queimadas), entre outros. O uso do Instagram tem se mostrado como uma ferramenta metodológica e de avaliação eficaz, permitindo que os conteúdos produzidos pelos estudantes sirvam como fontes de pesquisa nas disciplinas de Enfermagem em Saúde Coletiva e Enfermagem em Saúde Coletiva e Mental. O uso das redes sociais no curso técnico em enfermagem tem se mostrado eficiente na disseminação de informações e no ensino-aprendizagem, promovendo o engajamento dos estudantes e ampliando o impacto das ações de promoção da saúde na sociedade.

**Palavras-chave:** Redes Sociais; Educação em Saúde; Enfermagem.

**Nível de ensino:** Ensino Técnico

**Área do conhecimento:** Ciências da Saúde